



MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES  
CENTRO DE INFORMAÇÕES DO EXTERIOR

BR AN, BSC JE. 11.2, P.7/127  
II Nº 560 - 90

**CONFIDENCIAL**

CIEX nº 411 / 73

DATA: 05/SETEMBRO/1973

NATUREZA: Informe

ANEXO: -----

AVALIAÇÃO: A - 1

REFERÊNCIA: -----

DATA DA OBTENÇÃO DO INFORME: 3/SET/73

DIFUSÃO: SNI/AC / CIE / 2ª Sec/EME / 2ª Sec/EMAER  
CENIMAR / 2ª Sec/EMA / CISA

ÍNDICE: Chile. Situação interna.

1. No último fim de semana, as Forças Armadas chilenas intensificaram as medidas de repressão contra grupos extremistas, com base na Lei de Controle de Armas.
2. Das três Forças, a Marinha está adotando a linha mais dura: durante os incidentes de sexta-feira última em Valparaíso, deteve cento e quarenta e seis (146) agitadores. Embora todos tenham sido libertados, mediante pagamento de fiança, trinta e um (31) responderão a processo por infração da Lei de Segurança Interior e trinta (30), por infração da Lei de Controle de Armas.
3. Sábado, em verdadeira operação militar, cento e cinquenta (150) soldados do Exército, apoiados por helicópteros da Força Aérea, prenderam vinte (20) "guerrilheiros", que possuíam uma fábrica clandestina de armamentos, em área rural, na zona costeira de Temuco, ao sul do país. Foi apreendida grande quantidade de armas e munições, bem como material de propaganda marxista e mirista. O local encontrase cercado pelas tropas e os vinte (20) terroristas serão entregues à justiça militar.
4. Em Santiago, por determinação do Comandante-em-Chefe, o Exército tomou a seu cargo o inquérito sobre o assassinato do Subtenente LACAMPRETTE.
5. Enquanto isso, a imprensa esquerdista continua protestando contra a aplicação da Lei de Controle de Armas, que está sendo chamada de "nova lei maldita", em alusão à lei de 1948 que colocara o PC na ilegalidade.

**CONFIDENCIAL**



MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES  
CENTRO DE INFORMAÇÕES DO EXTERIOR

Be An, 353 IE. 11. 2, p. 8/127

II Nº 573 - 90

**CONFIDENCIAL**

CIEX nº 412 / 73

DATA: 06/SETEMBRO/1973

NATUREZA: Informe

ANEXO: -----

AVALIAÇÃO: A - 2

REFERÊNCIA: -----

DATA DA OBTENÇÃO DO INFORME: 05/SET/73

DIFUSÃO:

SNI/AC

CIE

2ª Sec/EME

2ª Sec/EMAER

CENIMAR

2ª Sec/EMA

CISA

ÍNDICE: Chile. Situação interna.

1. O Presidente ALLENDE anunciou que não aceita a renúncia do Almirante MONTERO ao cargo de Comandante-em-Chefe da Armada.
2. A decisão presidencial está causando intranqüilidade entre o almirantado, que não esconde o desejo de que MONTERO seja substituído pelo Almirante MERINO, que é o segundo da lista de antiguidade e, como Chefe da Zona de Valparaíso, tem-se caracterizado pelo inflexível combate à subversão.
3. O Partido Socialista, entretanto, por razões óbvias, estaria terminantemente oposto à designação de MERINO.
4. A Armada estaria insistindo na saída de MONTERO, que perdeu muito de sua autoridade, pela excessiva brandura e indecisão que demonstrou diante das recentes crises causadas pelas renúncias dos Generais RUIZ e PRATS, bem como pela sua falta de definição, ainda que seja esquerdista, no que diz respeito ao Governo da "Unidade Popular".

**CONFIDENCIAL**



MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES  
CENTRO DE INFORMAÇÕES DO EXTERIOR

**SECRETO**

<b>CIEX</b> nº 414 / 73	<b>DATA:</b> 06/SETEMBRO/1973
<b>NATUREZA:</b> Informe	<b>ANEXO:</b> -----
<b>AVALIAÇÃO:</b> A-1 (§1, 2 e 3); A-2	<b>DATA DA OBTENÇÃO DO INFORME:</b> 1ª Sem./SET/ 1973
<b>REFERÊNCIA:</b> -----	

<b>DIFUSÃO:</b>	SNI/AC	CIE	2ª Sec/EME	2ª Sec/EMARR
	CENIMAR	2ª Sec/EMA	CISA	

**ÍNDICE:** Chile. Situação interna. Atitude das Forças Armadas.

- O afastamento do General CARLOS PRATS das funções de Comandante-em-Chefe do Exército e sua passagem para a reserva desencadearam um processo de alterações na cúpula do Exército chileno.
- Juntamente com PRATS demitiram-se e reformaram-se os Generais GUILLERMO PICKERING e MARIO SEPULVEDA SQUELLA, que comandavam os Institutos de Ensino e a IIª Divisão (guarnição de Santiago), respectivamente, e que eram considerados como os elementos-chave do esquema de PRATS.
- Na Força Aérea o General Aviador CESAR RUIZ foi substituído pelo General Aviador GUSTAVO LEIGH.
- Com essas reformas e exonerações parece ter sido contida a inegável tensão anti-marxista que imperava no Exército e na Força Aérea. Houve um esvaziamento da crise, pelo menos a curto prazo, e há indícios bastante seguros de que começa a se impor naquelas duas Forças Armadas uma linha de pensamento que advoga o máximo alheamento possível em relação ao problema político.
- Tal alheamento estaria baseado no raciocínio de que a deterioração da situação chilena é irreversível e o Governo ALLENDE "deverá cair por si próprio" em prazo não muito longo; em consequência, o Exército e as demais Forças não deveriam desgastar-se através de uma intervenção mais radical.
- Esta posição estaria identificada com o pensamento do novo Comandante-em-Chefe do Exército, General AUGUSTO PINOCHET, que é considerado "anti-marxista".

**SECRETO**

**CIEX**

**SECRETO**

**MRE**

NUMERO: 414 / 73

PÁGINA Nº 2

7. Ao contrário do que ocorria com PRATS, o General PINO-CHET estaria firmemente decidido a exigir o rigoroso cumprimento da Lei de Controle de Armas - o que significa adotar uma linha estritamente contrária ao "MIR" e aos grupos extremistas do PS, MAPU, IC, etc. podendo também, é claro, atingir grupos extremistas de direita, em especial "Patria y Libertad".

8. Nesse contacto, a "linha dura" do Exército, entre cujos integrantes mais notáveis estariam os Generais SERGIO ARELLANO, JAVIER PALACIOS RUTMANN, ARTURO VIVEROS AVILA (Comandante de Apoio Logístico) e MANUEL TORRES DE LA CRUZ (Comandante da Vª Divisão), estaria contida e, com o afastamento de PRATS e sua substituição por PINO CHET, desprovida de seu "pretexto" mais imediato.

9. O mesmo fenômeno ocorre na Força Aérea, onde o General LEIGH é considerado mais "duro" que RUIZ.

10. Entre os Carabineiros, em cuja Direção-Geral permanece o General JOSÉ MARIA SEPULVEDA GALINDO, não há fatos novos a registrar.

11. Na Armada, finalmente, a tensão continua muito forte, devido ao processo contra os quarenta e três (43) elementos subversivos que haviam sido detetados e presos, e que teriam sido insuflados à rebelião pelo Senador (PS) CARLOS ALTAMIRANO, pelo líder "mirista" MIGUEL ENRIQUEZ e pelo Deputado (MAPU) OSCAR GARRETÓN. A imprensa de esquerda tem concentrado seus ataques contra a Marinha chilena, por suas postas torturas inflingidas aos marinheiros presos, o que tem contribuído para exacerbar a irritação da oficialidade contra o Governo. Teria sido esta a razão que levou o Almirante RAUL MONTERO a renunciar ao Ministério da Fazenda e reassumir o Comando-em-Chefe da Marinha.

12. Nada ilustraria melhor o clima de tensão em que permanece a Marinha do que o fato de haver o pedido de demissão apresentado por MONTERO, há tanto pressionado pela alta oficialidade naval, sido recusado por ALLENDE porque seu substituto natural seria o Almirante TORIBIO MERINO, considerado mais "duro" do que o atual Comandante-em-Chefe.

**SECRETO**

CIEX

SECRETO

MRE

NUMERO: 414 / 73

PÁGINA Nº 3

13. Em síntese, a inegável ambição política do General PRATS e sua também inegável habilidade em neutralizar os ímpetos oposicionistas do Exército e, por extensão das outras duas Forças, representavam para o Presidente ALLENDE a possibilidade de, além de contar com este apoio indireto, influir na atitude das Forças Armadas. O afastamento de PRATS e sua substituição por um General "legalista" na concepção do militar chileno, se, por um lado atenua o ímpeto insurrecional da maioria dos meios militares chilenos, por outros tornará substancialmente mais difícil para o Governo da "Unidade Popular" cotinuar manobrando a "faixa cinzenta" da quase ilegalidade em seus esforços para implantar no Chile uma estrutura marxista.

SECRETO